

# Parque Olímpico da Barra terá museu do esporte nacional

Com previsão de ser inaugurado no segundo semestre, espaço vai contar grande parte da história esportiva do País

Marcio Dolzan, O Estado de S.Paulo  
28 Janeiro 2018 | 07h00

[SIGA O ESTADÃO](#)

O Parque Olímpico da Barra irá abrigar um museu dedicado ao esporte nacional a partir do segundo semestre. O local ocupará uma área de até 1.200 m<sup>2</sup> no Velódromo e custará pouco mais de R\$ 5 milhões no primeiro ano. A intenção da Autoridade de Governança do Legado Olímpico (Aglo), que gere quatro arenas, é que o museu seja financiado em grande parte com recursos privados.

## + Clubes do Rio usam arena no Parque Olímpico sem pagar aluguel

O local será batizado de e-Museu Nacional do Esporte, e poderá ser visto também por meio da internet. Haverá até a possibilidade de se ter acesso ao acervo do museu do **Comitê Olímpico Internacional (COI)** e do Museu Olímpico de Barcelona. Segundo Bianca Gama, uma das idealizadoras do projeto, a ideia é “transcender os muros do Parque Olímpico”.



Visitante do museu poderá andar de bike no velódromo. Foto: Fabio Motta/Estadão

O total de objetos que ficará exposto não está definido, mas “é bastante grande”, assegura o presidente da Aglo, Paulo Márcio Dias Mello. O acervo do colecionador Roberto Gesta de Melo – ex-presidente de Confederação Brasileira de Atletismo e apontado como um dos maiores colecionadores de artefatos esportivos do mundo – fará parte. Objetos das Forças Armadas, do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e do Museu Cidade Olímpica deverão compor o espaço. Atletas e ex-atletas olímpicos serão convidados a contribuir.

O museu será instalado em salas que, até o fim do ano passado, abrigavam a representação do Ministério do Esporte no Rio e a própria Aglo – agora, funcionam na Arena Carioca 1. Ao final do tour, o visitante sairá em meio ao Velódromo e terá a chance de dar voltas de bicicleta na pista.

O custo estimado do projeto é de cerca de R\$ 5,1 milhões. “O valor engloba R\$ 3,1 milhões para a implantação e R\$ 2 milhões para a manutenção por 12 meses”, explica Dias Mello. “Estamos tentando buscar apoio da iniciativa privada. Se houver necessidade de complementação, tenho certeza de que o Ministério da Cultura poderá abraçar o projeto, ou mesmo a Aglo.”

A intenção é que o e-Museu Nacional do Esporte esteja em funcionamento em junho, para aproveitar a Copa do Mundo. “A ideia é fazer uma programação junto com o museu e trazer a população para assistir aos jogos do Brasil no Parque Olímpico”, revela Dias Mello.